

() Graduação (X) Pós-Graduação

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL NUMA SECRETARIA DE CULTURA DE UM MUNICÍPIO POTIGUAR

João Clécio de Sousa Holanda,
Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA),
joaoaclecioh@gmail.com

Francisca Joselânia da Silva Bento,
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN),
joselaniabento@gmail.com

RESUMO

O objetivo desse estudo foi realizar um diagnóstico organizacional numa Secretaria de Cultura de um município potiguar, a partir da Matriz Swot. Assim, buscou-se obter informações do ambiente interno e externo que oportunizam ou dificultam desenvolver a cultura no município, verificando as potencialidades e fragilidades da organização. Com base nas observações, entrevista e referências teóricas, criou-se um diagnóstico e uma matriz *Swot*. Dessa forma, esse estudo evidenciou que a Secretaria de Cultura do município potiguar desempenha importantes ações de promoção e incentivo à cultura, sendo mantido principalmente com recursos próprios. Além disso, as decisões e políticas públicas para a realização de qualquer tipo de planejamento, apresenta-se como alternativas a serem implementadas na organização e que poderão contribuir significativamente na gestão da cultura, no uso efetivo dos recursos e na preservação do patrimônio.

Palavras-chave: Cultura. Estratégia. Gestão Pública. Matriz SWOT.

O objetivo desse estudo foi realizar um diagnóstico organizacional numa Secretaria de Cultura de um município potiguar, a partir da Matriz *Swot*. Assim, buscou-se obter informações do ambiente interno e externo que oportunizam ou dificultam desenvolver a cultura no município, verificando as potencialidades e fragilidades da organização.

Com base em análises, observações e entrevista, foi proposto um plano de ação, com um quadro de sugestões para a organização, visando maximizar seus pontos fortes e oportunidades, como também minimizar as ameaças e pontos fracos.

Diante disso, Kotler e Keller (2007) afirmam que a Análise *Swot* é importante para qualquer organização com relação a conhecer o potencial e as ameaças dentro e fora do ambiente da organização, sendo de suma importância no planejamento da organização auxiliando e colaborando com as decisões a serem tomadas pelas organizações. Já Araújo *et al.*

(2015, p. 4) diz que “a organização que utiliza essa análise consegue ter uma ampla visão do seu ambiente externo e interno e dessa forma potencializar seu desempenho para atender melhor às necessidades do mercado”.

O termo *S.W.O.T* é composto em sigla derivado da língua inglesa, traduzindo-se em Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças).

A análise do ambiente interno e externo da Secretaria de Cultura evidencia como ocorre a criação de estratégias para atender aos objetivos da organização dentro dos recursos públicos, com colaboradores, políticas e princípios da administração pública. Assim, com base nas observações, entrevista e referências teóricas, criou-se um diagnóstico e uma matriz *Swot*. Na Figura 1 é possível observar os fatores identificados.

Figura 1: Matriz *Swot*



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Conforme disposto na Figura 1, foi possível identificar fatores externos e internos que podem estar influenciando na execução das ações da organização.

Nesse sentido, no que se refere às forças, identificou que a secretaria é responsável pelo desenvolvimento de projetos a serem executados na comunidade ou em escolas e bem como, acompanhar a execução dos mesmos, a fim de garantir sua efetividade. Além disso, é realizado o planejamento orçamentário da cultura e existe o Fundo Municipal de Cultura, sendo utilizado principalmente no custeio de trabalhos que elevem a cultura, desenvolvimento e incentivo de atividades culturais, patrocínio de festivais, cursos e eventos comemorativos e produção de artes visuais da história do município. Nota-se que as atividades desenvolvidas promovem a iniciativa para toda diversidade cultural, principalmente crianças, jovens, mulheres e idosos, em conjunto com outros setores da administração municipal, ofertando capacitações e cursos de atividades típicas da cultura, de modo a melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

Quanto às fraquezas, tratam de pontos que merecem atenção e a ausência destes limita o desenvolvimento da cultura. Assim, na análise, identificou-se como pontos fracos a capacitação de servidores e gestores da cultura, tendo em vista que os envolvidos na cultura não possuem formação complementar que possibilitem uma melhor gestão e criatividade, no qual é fundamentado levando-se em consideração o tradicionalismo e o saber popular. A gestão de equipamentos culturais e do patrimônio, assim como a preservação, conservação e recuperação de acervos documentais, envolve a descontinuidade ou falta de incentivo, ou ainda, a inexistência de estudos e pesquisas sobre a cultura e patrimônio da cidade, no qual culminaram no fechamento de museus e clubes.

Outrossim, a Política e Conselho Municipal de Cultura não se encontra em efetividade, o que dificulta em dinamizar as atividades culturais e a ampliação do grau de participação social nos projetos culturais, sendo que não possui uma equipe que avaliem as propostas de projetos, fortaleça os existentes e realize o planejamento ou instrumentos que assegurem o monitoramento das atividades desenvolvidas pelas entidades, de modo a garantir a sobrevivência das tradições culturais e integração ao desenvolvimento local. Vale citar, a ausência de um programa de promoção ao turismo cultural, sendo importante a elaboração e desenvolvimento do roteiro de festividades e eventos e a divulgação de atrações e a partir disso propor políticas de geração, captação e alocação de recursos para o setor cultural.

As oportunidades estão relacionadas a elementos que visam o fortalecimento da cultura, como as parcerias com as associações comunitárias do município e órgãos externos de financiamento, buscando desenvolver projetos e ações que se tornem permanentes e bem como

expandir as atividades culturais e os equipamentos culturais potenciais. Ainda assim, a realização de capacitação de mão de obra local, para em contrapartida possibilitar a geração de renda e promover condições necessárias para a consolidação da economia da cultura.

Em relação às ameaças, são fatores externos que interferem na efetividade e na sobrevivência da cultura, tais como a mudança de gestão, onde serão estes os responsáveis por contribuir com a busca do incentivo e fortalecimento da atividade cultural. Cortes e reduções orçamentárias e ausência de profissionais com mão de obra qualificada, tendo em vista que o orçamento é fator que limita a gestão no avanço de novos projetos e na manutenção dos mesmos e em contrapartida, na medida em que uma atividade tende a crescer os profissionais devem estar aptos a atender a demanda do setor. Vale salientar também, a tendência à desvalorização da cultura no que se diz respeito ao interesse da população na preservação da identidade cultural e do patrimônio da cidade, pela falta de incentivo e fortalecimento em todos os setores que estão envolvidos na cultura, seja no âmbito pessoal ou nos serviços públicos e privados.

Dessa forma, a Análise *Swot* serviu para avaliar a Secretaria de Cultura de um município potiguar, observando que a mesma tem importantes ações de promoção e incentivo à cultura, sendo mantido principalmente com recursos próprios. Por se tratar de um setor público, as fraquezas identificadas tratam de decisões e políticas públicas para a realização de qualquer tipo de planejamento e apresenta-se como alternativas a serem implementadas na organização e que poderão contribuir significativamente na gestão da cultura, no uso efetivo dos recursos e na preservação do patrimônio.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. C. et al. ANÁLISE DE SWOT: uma ferramenta na criação de uma estratégia empresarial, Lins, 2015. V Encontro Científico e Simpósio de Educação Salesiano, Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, Faculdade de Lins, 2015. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/simposio2015/publicado/artigo0138.pdf>>

KOTLER, P; KELLER, K. L. **Administração de marketing**. São Paulo: Pearson, 2007.